

FACULDADE UNINA

ESPÍRITO SANTO: Manifestação de Deus nos dias atuais
HOLY SPIRIT: Manifestation of God in the present day

Cremilda Lopes de Freitas¹

RESUMO

O presente artigo tem a finalidade de apresentar a terceira pessoa da trindade, o Espírito Santo, suas características e formas de manifestação dentro da igreja atual. O primeiro capítulo conceitua o Espírito Santo, descreve suas características humanas enquanto pessoa e, divinas, enquanto sendo a manifestação do próprio Deus ao homem; relata os nomes e símbolos que lhe são atribuídos na bíblia; o segundo capítulo aborda quais as suas funções no reino de Deus; o terceiro trata das nove formas de manifestação do Espírito Santo, agrupadas em três categorias; cada uma delas com três tipos de dons; e por fim, como reconhecer um cristão cheio do Espírito Santo, dirimindo assim, toda dúvida referente a identificação da procedência das experiências sobrenaturais vividas por muitos cristãos.

Palavras-Chave: Trindade; Espírito Santo; Dons; Cristão; Igreja.

Rio Grande-RS

2022

¹ Formada em Ciências Jurídicas e Sociais pela Fundação Universidade do Rio Grande – RS; pós-graduada em Direito do Trabalho pela Universidade Castelo Branco-PR; cursando Bacharelado em Teologia em EaD na Faculdade UNINA.

FACULDADE UNINA

ABSTRACT

This article aims to present the third person of the trinity, the Holy Spirit, its characteristics and forms of manifestation within the modern church. The first chapter conceptualizes the Holy Spirit, describes its human characteristics as a person and, divine, as being the manifestation of God himself to man; reports the names and symbols attributed to him in the bible; the second chapter deals with their functions in the kingdom of God; the third deals with the nine forms of manifestation of the Holy Spirit, grouped into three categories; each one with three kinds of gifts; and finally, how to recognize a Christian filled with the Holy Spirit, thus resolving any doubt regarding the identification of the origin of supernatural experiences lived by many Christians.

Keywords: Trinity; Holy Spirit; gifts; Christian; Church.

Artigo Científico entregue à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Teologia.

Orientador: prof. Alisson Sant'Anna

Rio Grande-RS

2022

INTRODUÇÃO

Apesar da doutrina da Trindade ser um assunto de muita controvérsia no mundo cristão, onde muitos não acreditam na sua existência, a Bíblia, livro base da fé cristã, apresenta um único Deus que se manifestou de três formas ao homem: como Pai, como Filho (Jesus Cristo) e como Espírito Santo. Como Pai, Deus se manifestou na criação do mundo e de todas as coisas que existem; através do Filho Jesus Cristo se revelou de forma humana na terra e após sua ascensão ao céu se manifestou através da presença do Espírito Santo em nós.

O presente trabalho apresenta a terceira pessoa da trindade: o Espírito Santo, suas características e sua forma de manifestação dentro da igreja atual.

Considerando-se o surgimento de várias denominações cristãs, cada uma com sua crença e a falta de conhecimento de muitas pessoas sobre o tema proposto, dúvidas têm surgido no meio cristão, acerca da manifestação de Deus e da atuação do Espírito Santo dentro da igreja, sendo atribuída, inúmeras vezes, a autoria do sobrenatural que acontece, no momento da celebração do culto religioso, às emoções humanas ou, olhando de outra forma, são atribuídas ao divino as ações movidas pela emoção humana. Assim sendo, em face da problemática apresentada, este trabalho tem a pretensão de responder as perguntas: Quem é o Espírito Santo? Quais são as suas características? Quais suas funções no reino de Deus? Como identificar sua manifestação dentro da comunidade cristã? Como diferenciar o agir humano do agir divino?

Com a intenção de resolver a problemática levantada, optou-se por apresentar duas hipóteses: é possível que Deus ainda se manifeste ao homem de forma sobrenatural no momento da adoração, através do Espírito Santo, ou olhando por outro ângulo, existe a possibilidade do sobrenatural que acontece nos cultos ser fruto das emoções e excitações humanas.

Os objetivos propostos nesta pesquisa são: ampliar o conhecimento acerca do Espírito Santo e sua forma de atuação na igreja, descrever quem Ele é, especificando suas características à luz da bíblia, identificar suas formas de atuação para que se possa diferenciar as ações humanas das produzidas por Ele na vida dos cristãos.

Justifica-se a elaboração deste trabalho, tendo em vista a vaga noção que muitos cristãos têm acerca do Espírito Santo e a necessidade de ampliar o conhecimento, identificando-o e reconhecendo sua atuação dentro da igreja.

Benny Hinn, em sua obra *Bom Dia, Espírito Santo* (2010), conta a sua trajetória de relacionamento com Espírito Santo, comenta que além da salvação, do batismo das águas e do preenchimento do Espírito, a terceira pessoa da Trindade é real e está esperando por um encontro pessoal, por uma amizade íntima e perpétua com os cristãos. Saliencia que o Espírito Santo revela a verdade, abre os olhos e a mente para que seja entendido o poder da sua presença, algo que é essencial para uma vida cristã plena e feliz.

Autores como David Cho (2011), Kenneth Hagin (2018) e Cash Luna (2018), apresentam o Espírito Santo como alguém inconfundível que possui características únicas, sua manifestação na igreja é facilmente reconhecida através dos diversos dons distribuídos aos cristãos genuínos.

Utilizando-se o método de pesquisa qualitativo é feita a análise de material bibliográfico, como a bíblia, livro base da fé cristã, e livros que abordam o tema objeto deste trabalho.

Desta forma, os recursos que facilitarão a pesquisa são: a utilização de computador, acesso a bibliotecas, leitura de textos bíblicos e livros.

Isto posto, a terceira pessoa da trindade é apresentada neste trabalho, em três capítulos: o primeiro, conceitua o Espírito Santo, descreve suas características humanas enquanto pessoa e, divinas enquanto sendo a manifestação do próprio Deus ao homem; relata os nomes e símbolos que lhe são atribuídos na bíblia; o segundo capítulo aborda quais as suas funções no reino de Deus; o terceiro trata das nove formas de manifestação do Espírito Santo, agrupadas em três categorias; cada uma delas com três tipos de dons; e por fim, como reconhecer um cristão cheio do Espírito Santo dirimindo toda dúvida referente a identificação da procedência das experiências sobrenaturais vividas por muitos cristãos.

1. QUEM É O ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo aparece nos textos bíblicos desde o primeiro livro da bíblia até o último. A expressão *Elohim* em hebraico, que significa “Deus”, no plural, afirma implicitamente a doutrina da trindade, na qual apresenta um único Deus que se apresenta em três formas distintas: o Pai, o Filho Jesus Cristo e o Espírito Santo.

Ao fazer leitura da Bíblia Sagrada, pode-se perceber que em cada época da história do mundo, o Deus criador do universo se manifestou de forma diferente: na

criação era o Deus-pai, no momento da redenção humana se materializou como homem, apresentando-se como Jesus Cristo, o filho de Deus; e após sua ascensão aos céus está presente na igreja, entre os cristãos, na forma de espírito, o Espírito Santo.

O evangelho de João narra que Jesus Cristo, momentos antes de ascender aos céus, disse aos seus discípulos:

“[...]16E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Consolador, a fim de que esteja com vocês para sempre: 17 é o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece. Vocês o conhecem, porque ele habita com vocês e estará em vocês.” (BÍBLIA, 2017²).

Neste versículo, Jesus Cristo ao referir-se ao Espírito Santo, menciona-o como uma pessoa (o consolador), aquele que seria enviado pelo Deus-Pai para que acompanhasse os discípulos, a partir do seu retorno aos céus.

Após estudo e pesquisa em várias passagens bíblicas, pode-se afirmar que o Espírito Santo não é uma energia, uma força sobrenatural, nem um dos nomes de Deus. Ele é a manifestação do próprio Deus habitando entre os cristãos nos dias atuais.

Segundo Benny Hinn (2010) “[...] o Espírito Santo não é simplesmente uma pessoa, diferente do pai e diferente do filho. Ele é muito mais. Ele é o próprio Deus, igual ao Pai e a Cristo” (p. 109).

Ao escrever sobre a identidade do Espírito Santo, Cash Luna (2017) diz que Ele não é algo, é alguém. Costumeiramente, quando se ouve falar no Espírito Santo muitas pessoas o associam a uma pomba, porque essa foi a forma visível em que se manifestou no batismo de Jesus; ou pensam em fogo, já que no dia de Pentecostes se materializou como línguas de fogo no meio dos discípulos. Todavia, Ele não é uma pomba, muito menos fogo. Ele é uma pessoa da deidade, uma pessoa divina, que deseja desenvolver um relacionamento íntimo com o ser humano.

Autores como David Cho (2007), Kenneth Hagin (2000) apresentam o Espírito Santo como alguém inconfundível que possui características únicas, sua manifestação na igreja é facilmente reconhecida através dos diversos dons distribuídos aos cristãos genuínos.

² Jo 14,16-17

1.1. CARACTERÍSTICAS HUMANAS DO ESPÍRITO SANTO

A Bíblia Sagrada, o livro base dos cristãos, descreve o Espírito Santo em vários textos bíblicos, como alguém que possui características próprias de uma pessoa humana: o Espírito Santo é apresentado como alguém que pensa, que conhece e sabe de todas as coisas (BÍBLIA, 2017³); é uma pessoa capaz de amar intensamente o ser humano (BÍBLIA, 2017⁴); Ele é alguém com capacidade de confortar aqueles que precisam de conforto (BÍBLIA, 2017⁵); o Espírito Santo é aquele que intercede por nós e testifica de Jesus Cristo (BÍBLIA, 2017⁶); Ele é alguém que tem ciúmes quando é deixado de lado pelo homem (BÍBLIA, 2017⁷); o Espírito Santo executa tarefas próprias de uma pessoa humana (BÍBLIA, 2017⁸). Dessa forma, com base nos textos bíblicos citados e em muitos outros, afirma-se que por possuir características próprias de um ser humano, o Espírito Santo é uma pessoa da trindade que fala, escuta, ensina, guia e deseja estar sempre conosco. Ele pode ser entristecido, contrariado, resistido e ser a companhia permanente do cristão.

1.2. CARACTERÍSTICAS DIVINAS DO ESPÍRITO SANTO

Além de possuir características de pessoa humana, por ser a manifestação do próprio Deus, o Espírito Santo apresenta características divinas como: onipresença, pois, conforme o Salmista declarou Ele está em todos os lugares ao mesmo tempo, “[...] Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face?” (BÍBLIA, 2017⁹); onisciência: Ele conhece e tem ciência de todas as coisas:

“[...] Deus, porém, revelou isso a nós por meio do Espírito. Porque o Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus. Pois, quem conhece as coisas do ser homem, a não ser o próprio espírito humano que nele está? Assim, ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus”. (BÍBLIA, 2017¹⁰).

O Espírito Santo também possui onipotência; Ele é todo-poderoso, não existe nenhum outro mais poderoso que Ele. “[...] O anjo respondeu: - O Espírito Santo virá

³ 1Cor 2,10-11

⁴ Rm 15,30

⁵ Jo 14,26

⁶ Rm 8,26

⁷ Tg 4,4-5

⁸ Lc 12,12; At 5,32; At 15,28; At 16,6; At 28,25; 1Cor 2,13; Hb 2,4; Hb 3,7; 2Pd 1,21

⁹ Sl 139,7

¹⁰ 1Cor 2,10-11

sobre você, e o poder do Altíssimo a envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus" (BÍBLIA, 2017¹¹).

Outra característica divina é ser eterno e criador de todas as coisas (BÍBLIA, 2017¹²), "[...] No princípio, Deus criou os céus e a terra. ...O Espírito de Deus se movia sobre as águas" (BÍBLIA, 2017¹³).

O apóstolo Paulo diz que "nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele é antes de todas as coisas. Nele tudo subsiste" (BÍBLIA, 2017¹⁴).

Assim sendo, o Espírito Santo apresenta todas as características próprias de Deus: é onipresente, onipotente, onisciente e eterno. Ele é o próprio Deus vivendo no coração dos cristãos.

1.3. NOMES DO ESPÍRITO SANTO

Ao longo dos textos bíblicos, pode-se perceber que o Espírito Santo é reconhecido por vários nomes, como por exemplo: o Espírito de Deus, o Espírito de Cristo; o Espírito da glória de Deus, o Espírito de poder, o Espírito Santo da promessa, o Espírito de revelação, o Espírito da verdade, o Espírito que ressuscitou a Jesus e o Consolador ou *Parakletos* no grego (BÍBLIA, 2017¹⁵).

1.4 SÍMBOLOS DO ESPÍRITO SANTO

No decorrer dos textos bíblicos pode-se observar que o Espírito Santo é representado por vários símbolos:

O livro de João apresenta-o como água, já que assim como a água é indispensável para o corpo físico, o Espírito Santo é indispensável para a vida espiritual (BÍBLIA, 2017¹⁶).

Em Mateus é representado como fogo (BÍBLIA, 2017¹⁷), tendo em vista que na festa de Pentecostes o Espírito Santo desceu em forma de línguas de fogo, batizando

¹¹ Lc 1,35

¹² Hb 9,14

¹³ Gn 1,1-2

¹⁴ Cl 1,16-17

¹⁵ Gn 1,2; Rm 8,9; At 2,33; 1Pd 4,14; At 1,8; Ef 1,13; Ef 1,17; Jo 14,17; Rm 8,11; Jo 15,26

¹⁶ Jo 7,37-38

¹⁷ Mt 3,11

todos os cristãos que estavam reunidos. O fogo é a representação do poder. Como fogo, a presença do Espírito Santo na vida do homem destrói tudo que é impuro, exterminando com o pecado; conduzindo a pessoa ao arrependimento e à decisão de pedir perdão, praticar o bem, ajudar o próximo, etc.

João apresenta-o como vento que alcança todos os lugares da terra (BÍBLIA, 2017¹⁸). Como vento, o Espírito Santo refrigera a alma, renova as forças do ser humano, enchendo-o de vida.

Outro símbolo do Espírito Santo é o óleo; no antigo testamento usavam óleo para ungir, separar e santificar pessoas e objetos. Quando a bíblia fala em óleo referindo-se ao Espírito Santo quer dizer que a sua presença na vida do cristão produz santificação e o separa para o trabalho no reino de Deus.

Oséias refere-se a chuva (BÍBLIA, 2017¹⁹), assim como cai na terra e possibilita o crescimento da planta e o frutificar, a presença do Espírito Santo no cristão possibilita o crescimento espiritual e a multiplicação da igreja. A chuva irriga a terra assim com o Espírito renova as forças e capacita os cristãos para fazer a obra de Deus.

A pomba também representa o Espírito Santo, na bíblia. Ao ser batizado por João, o Espírito Santo veio sobre Jesus em forma de pomba (BÍBLIA, 2017²⁰). A pomba representa a paz de Cristo que reina no coração dos cristãos. A pomba também é mansidão e humildade. Quem vive cheio do Espírito Santo é humilde e manso.

Vinho é outra simbologia do Espírito Santo, pois representa alegria, gozo e prazer. A presença do Espírito Santo na vida do cristão produz alegria, gozo e prazer

Ele é chamado também de Penhor ou Selo: “[...] Mas aquele que nos confirma juntamente com vocês em Cristo e que nos ungiu é Deus, que também pôs o seu selo em nós e nos deu o penhor do Espírito em nosso coração.” (BÍBLIA, 2017²¹).

É reconhecido como penhor, porque Ele dá a garantia da salvação, Ele é o fiador, aquele que assegura a veracidade da palavra de Deus e a certeza da presença de Jesus na vida do ser humano.

¹⁸ Jo 3,8

¹⁹ Os 6,3

²⁰ Jo1,32

²¹ 2Cor 1,21-22

2. FUNÇÕES DO ESPÍRITO SANTO NO REINO DE DEUS

Como sendo a manifestação do próprio Deus na vida dos cristãos, o Espírito Santo desempenha algumas funções trazendo santidade, ajudando nas fraquezas, ensinando, guiando, consolando e confirmando que são filhos de Deus. Em outras palavras Ele guia e controla a sua igreja.

Em várias passagens bíblicas pode-se ler acerca de situações em que Espírito Santo fala, um dos exemplos bem conhecidos está em Atos "[...] Então o Espírito disse a Filipe: - Aproxime-se dessa carruagem e acompanhe-a". (BÍBLIA, 2017²²).

O texto de Apocalipse, no capítulo dois, revela a capacidade que a terceira pessoa da trindade tem de falar:

"[...] Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, darei o direito de se alimentar da árvore da vida, que se encontra no paraíso de Deus... Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de modo nenhum sofrerá o dano da segunda morte." (BÍBLIA, 2017²³).

Em Atos, o escritor do livro comenta: "[...] Enquanto eles estavam adorando o Senhor e jejuando, o Espírito Santo disse: — Separem-me, agora, Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado." (BÍBLIA, 2017²⁴).

Outra função do Espírito Santo dentro da igreja é conduzir, guiar os cristãos nas suas decisões; em Romanos, o apóstolo Paulo escreve: "[...] Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus". (BÍBLIA 2017²⁵). João diz: "[...] Porém, quando vier o Espírito da verdade, ele os guiará em toda a verdade. Ele não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que ouvir e anunciará a vocês as coisas que estão para acontecer. Ele me glorificará, porque vai receber do que é meu e anunciará isso a vocês." (BÍBLIA, 2017²⁶).

O livro de I João revela a função de ensinar que está inserida no Espírito Santo;

"[...] Quanto a vocês, a unção que receberam dele permanece em vocês, e não precisam que alguém os ensine. Mas, como a unção dele os ensina a respeito de todas as coisas, e é verdadeira, e não é falsa, permaneçam nele, como também ela ensinou a vocês." (BÍBLIA, 2017²⁷)

²² At 8,29

²³ Ap 2,7,11

²⁴ At 13,2

²⁵ Rm 8,14

²⁶ Jo16,13

²⁷ 1 Jo 2,27

Ainda, a terceira pessoa da trindade tem a função de interceder pelos cristãos, isso pode ser observado no texto de Romanos capítulo 8, "[...] Da mesma maneira, também o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza. Porque não sabemos orar como convém, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis". (BÍBLIA, 2017²⁸).

A função de testificar está registrada na bíblia, em João, capítulo 15 "[...] Quando, porém, vier o Consolador, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim". (BÍBLIA, 2017²⁹).

Ainda, o Espírito Santo tem a função de escolher e nomear pessoas para cumprir tarefas no reino de Deus "[...] Cuidem de vocês mesmos e de todo o rebanho no qual o Espírito Santo os colocou como bispos, para pastorearem a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue". (BÍBLIA, 2017³⁰).

Assim, Ele escolhe e capacita cada pessoa para um determinado ministério, concedendo dons específicos, conforme a função a ser desempenhada dentro da igreja.

3. FORMAS DE MANIFESTAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO

Considerando-se que o Espírito Santo é uma pessoa da trindade; que possui características humanas e divinas; considerando-se que Ele é o próprio Deus, conforme descrito nos primeiros dois capítulos do presente artigo e que Ele deseja desenvolver um relacionamento íntimo e profundo com o ser humano através da voz, do poder e do intelecto humano, analisa-se as formas de manifestações no reino de Deus.

Na Bíblia encontram-se vários textos que abordam a manifestação do Espírito Santo através da distribuição de dons espirituais.

"[...] Ora, os dons são diversos, mas o Espírito é o mesmo. E também há diversidade nos serviços, mas o Senhor é o mesmo. E há diversidade nas realizações, mas o mesmo Deus é quem opera tudo em todos. A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando um fim proveitoso. Porque a um é dada, mediante o Espírito, a palavra da sabedoria; a outro, segundo o mesmo Espírito, a palavra do conhecimento. A um é dada, no mesmo Espírito, a fé; a outro, no mesmo Espírito, dons de curar a outro,

²⁸ Rm 8,26

²⁹ Jo 15,26

³⁰ At 20, 28

operações de milagres; a outro, profecia; a outro, discernimento de espíritos. A um é dada a variedade de línguas e a outro, capacidade para interpretá-las. Mas um só e o mesmo Espírito realiza todas essas coisas, distribuindo-as a cada um, individualmente, conforme ele quer. (BÍBLIA, 2017³¹)

No livro base do cristianismo existem nove formas de manifestação de Deus, através do Espírito Santo, agrupadas em três categorias; cada uma delas possui três tipos de dons, que revelam algo, que fazem alguma coisa ou que dizem algo.

3.1. PRIMEIRA CATEGORIA: Dons de Revelação: Se subdividem em palavra de sabedoria, palavra de conhecimento e discernimento de espírito. Esses três tipos de dons podem ser manifestados na pessoa que os possui, através de visões ou por testemunho interior. Em se tratando da manifestação por visões, o cristão tem a visão de algo que já aconteceu, apesar de não haver nenhum comentário, ou tem visão de alguma situação que vai acontecer. O testemunho interior está baseado no livro de Romanos³², no qual está escrito que o Espírito Santo testifica, isto é, afirma ao nosso espírito de que algo vai acontecer. Ocorre uma certeza inconfundível no interior do cristão.

3.1.1 *Palavra de Sabedoria*: CHO (2007) explica que não se trata da sabedoria natural oriunda de estudos humanos ou sabedoria para resolver determinados problemas que surgem; mas sim, é a manifestação do Espírito Santo, onde é revelado algo que ainda não aconteceu, ao mesmo tempo que lhe é dado um aconselhamento. Como exemplo, pode-se citar a interpretação de José ao sonho de faraó, situação em que teve revelado o significado do sonho e o conselho de como o faraó deveria agir para resolver o problema. Houve a revelação da fome vindoura no Egito, juntamente com o conselho. Palavra de sabedoria é um dom sobrenatural, onde Deus faz o cristão conhecer algo que vai acontecer e dá orientações de como agir.

3.1.2 *Palavra de Conhecimento*: De acordo com o entendimento de CHO (2007) não se trata do conhecimento natural que o homem tem; é um conhecimento sobrenatural de algo que a pessoa não teria como saber humanamente, é uma forma de manifestação do Espírito Santo, na qual Ele simplesmente revela algo. Sempre vai

³¹ I Co 12,4-11

³² Rm 8,16

estar relacionado com algo que já aconteceu ou que está acontecendo. Exemplo é a passagem bíblica que narra a mentira de Ananias e Safira em Atos³³, onde houve a revelação da mentira aos apóstolos, mas não houve aconselhamento.

3.1.3 *Discernimento de espíritos*: o Espírito Santo se manifesta através desse dom, revelando algo do mundo espiritual; CHO (2007) afirma que o cristão ao possuir esse dom tem visões, como exemplo a visão de anjos. A Bíblia tem registro de várias situações onde o Espírito Santo se manifestou dessa forma: o centurião Cornélio viu um anjo³⁴; o apóstolo Paulo viu Jesus Cristo³⁵ e também, um espírito imundo³⁶.

3.2. SEGUNDA CATEGORIA: Dons de poder: aqui estão três tipos de dons, pelos quais o Espírito Santo se manifesta entre os cristãos: dom da fé, operação de milagres, dom de cura. Quando esse tipo de dom é exercido, ocorre a manifestação do poder de Deus, havendo cura física, milagres e aumento da fé.

3.2.1 *Dom da Fé*: Não é a fé comum que todas as pessoas têm, explica CHO (2007), mas trata-se de uma fé sobrenatural. Através desse dom, o Espírito Santo se manifesta na vida do cristão com uma fé especial, diferente àquela que todos têm. Exemplo, pode-se mencionar o texto bíblico de Daniel que narra a fé dos três jovens quando entraram na fornalha ardente e não foram queimados³⁷. O dom da fé é passivo, é da pessoa que recebe o milagre. Esse dom atrai a ocorrência de milagres.

3.2.2 *Operação de Milagres*: é outra forma do Espírito Santo se manifestar na vida do cristão; KEENER (2018) afirma que esse dom produz um milagre; é uma inspiração momentânea que faz a pessoa dar a ordem de cura por exemplo, não é algo natural. É como se o cristão recebesse um impulso sobrenatural para agir. Esse dom é ativo e produz o milagre. Exemplo: dar ordem, em nome de Jesus, para um paraplégico andar.

3.2.3 *Dons de Cura*: é a manifestação do Espírito Santo, através da cura de uma enfermidade, não se relacionando com a medicina, nem com a sabedoria humana,

³³ At 5,4

³⁴ At 10,3

³⁵ At 23,11

³⁶ At 16,16-18

³⁷ Dn 3,16-30

não é necessário receita de remédios. KEENER (2018) salienta que o Espírito Santo impulsiona o cristão a dar a ordem de cura pelo poder do nome de Jesus, com imposição de mãos ou não. A cura pode acontecer no mesmo momento da ordem ou em alguns dias. No meio cristão é comum a manifestação desse dom, pelo qual muitas enfermidades desaparecem, sendo comprovada a cura com a realização de exames posteriores. Exemplo: cura de câncer.

3.3. TERCEIRA CATEGORIA: Nessa classificação estão os dons vocais distribuídos pelo Espírito Santo a muitas pessoas cristãs; estão separados em três divisões: profecia, variedade de línguas e interpretação de línguas.

3.3.1 *Profecia*: Para HAGIN (2000) a profecia é um recado ou uma mensagem que o Espírito Santo dá ao cristão, baseado no conhecimento que a pessoa já tem acerca de determinada situação. Deve ser analisado por quem recebe, já que é muito comum o cristão entregar um recado com base nas suas emoções. Quando é uma mensagem manifestada pelo Espírito Santo, há confirmação nos dias que seguem, pois o que foi falado acontece.

3.3.2 *Dom de línguas*: uma das formas mais comuns de manifestação do Espírito Santo no mundo cristão. A primeira vez aconteceu no dia de Pentecostes, onde os discípulos estavam reunidos e de repente veio um vento que encheu o ambiente, foram vistas línguas de fogo em cada cabeça e todos começaram a falar em outras línguas³⁸. Existem vários tipos de línguas. A Bíblia diz que quem fala em línguas edifica-se a si próprio, falando a língua dos anjos, os mistérios de Deus.

3.3.3 *Interpretação das línguas*: é outra forma de manifestação do Espírito Santo, onde uma pessoa fala em línguas e outra entende e comunica o significado. Pode ser que a mesma pessoa fale em línguas e dê o seu significado para quem ouve.

3.4. COMO RECONHECER AS MANIFESTAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO:

No meio evangélico, um grande grupo de cristãos possui a falsa noção de como Deus se manifesta na igreja; atribuindo as manifestações do Espírito Santo apenas a

³⁸ At 2,1-4

quem ministra mensagens e faz orações com fervor; ao falar em outras línguas, ao chorar, cantar, pular, dançar e aos demais gestos que chamam atenção dos fieis no momento da celebração do culto. Apesar de não se descartar a possibilidade desses gestos serem manifestação da terceira pessoa da trindade, a Bíblia é muito clara quando descreve as formas como o Espírito Santo se manifesta na vida do cristão. Segundo os ensinamentos bíblicos, a manifestação do Espírito Santo ocorre na vida da pessoa que está cheia da sua presença, sendo demonstrada pelos dons espirituais descritos no capítulo três desse trabalho e através do fruto que o próprio Espírito produz. O apóstolo Paulo na carta aos Gálatas descreve as características do fruto que é produzido na vida do cristão, “[...] Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei.” (BÍBLIA, 2017³⁹). Quem possui a plenitude do Espírito Santo apresenta essas características. Com base neste texto, pode-se afirmar que somente o cristão que tem uma conduta diária baseada no amor, na paz, na paciência, na mansidão, na bondade e no domínio próprio pode ser instrumento para manifestação de Deus. Portanto, o Espírito Santo se manifesta pela conduta e pelos dons espirituais que Ele mesmo distribui a quem deseja.

Ainda, cabe salientar que o cristão cheio do Espírito Santo, guarda os mandamentos do Senhor Jesus, não vive pecando, pratica a justiça, ajuda ao irmão e tem tantas outras condutas descritas na Bíblia, para o bem do próximo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho apresenta a terceira pessoa da trindade, o Espírito Santo, suas características e suas formas de manifestação, tendo em vista a vaga noção que muitos cristãos têm acerca do Espírito Santo e a necessidade de ampliar o conhecimento, identificando-o e reconhecendo sua atuação dentro da igreja, a partir de pesquisa qualitativa, com análise de material bibliográfico, como a Bíblia e livros, que abordem o tema objeto deste trabalho. Para ampliar o conhecimento acerca do Espírito Santo e sua forma de atuação na igreja, definiu-se três objetivos específicos: o primeiro objetivo, descrever quem é o Espírito Santo especificando suas características à luz da Bíblia, verificou-se que possui características humanas, fala,

³⁹ Gl 5,22-23

escuta, ensina, guia e deseja estar sempre com o homem; pode ser entristecido, contrariado, resistido e ser a companhia permanente do cristão. Por outro lado, em sendo pessoa da trindade, apresenta características divinas, como onipotência, onipresença, onisciência e eterno, sendo o próprio Deus. No que se refere ao segundo objetivo, identificar as formas de atuação do Espírito Santo dentro da igreja; a pesquisa permitiu concluir que Ele habita na vida da pessoa que aceita Jesus Cristo como Senhor e Salvador, manifestando-se através da distribuição de dons espirituais que concede a quem quer: dons de revelação, de poder e vocais. O terceiro objetivo, diferenciar as ações humanas das produzidas pelo Espírito Santo na vida dos cristãos, pode-se concluir que, quando o Espírito Santo habita no coração da pessoa, produz um fruto que se manifesta através de uma conduta idônea, na qual sempre estão presentes o amor, a alegria, a paz, a paciência, a amabilidade, a bondade, a fidelidade a Deus, a mansidão e o domínio próprio. Toda e qualquer conduta fora desse parâmetro é ação humana, não tendo possibilidades de serem atribuídas à manifestação do Espírito Santo de Deus.

Com isso, a hipótese levantada no trabalho de que é possível Deus ainda se manifestar ao homem de forma sobrenatural no momento da adoração, através do Espírito Santo, se confirmou através da distribuição dos dons espirituais que Ele concede aos cristãos. Por outro lado, a segunda hipótese, a possibilidade do sobrenatural que acontece nos cultos ser fruto das emoções e excitações humanas é refutada, já que a manifestação, seja através das línguas, da profecia, da cura ou de outra forma, não é algo natural, é algo que acontece na vida do cristão quando está com o interior transbordando da presença do Espírito Santo.

Dessa forma, não há a possibilidade de confundir a manifestação do sobrenatural com o natural; por mais que o cristão esteja num momento de emoção, não conseguirá curar alguém se não for pela ação divina; nem entregar mensagem falada acerca da vida privada de alguém sem conhecê-la. Só o divino conhece o passado e o futuro da pessoa. Só o divino tem o poder de curar uma enfermidade sem a utilização de medicamentos.

Assim sendo, conclui-se que o sobrenatural experimentado por muitos cristãos é a manifestação do próprio Deus ao homem, através da ação do Espírito Santo dentro da igreja. E, por fim, em pesquisas futuras, pode-se buscar esclarecimentos acerca das características dos cristãos que mais recebem os dons espirituais.

REFERÊNCIAS

ASSEMBLEIAS DE DEUS. **Declaração de fé das Assembleias de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017

BÍBLIA, de Estudo NAA. 3ª Edição. Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2017.

CHAN, Francis. **O Deus esquecido**: Revertendo nossa trágica negligência para com o Espírito Santo. 1ª Edição. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2010.

CHO, David Yonggi. **O Espírito Santo, meu companheiro**: Conheça melhor o Espírito Santo e seus dons. 20ª Edição. São Paulo: Editora Vida, 2011.

DUEWEL, Wesley L. **Corações em chamas pelo Espírito Santo**: Princípios, orações e inspirações para aquecer sua liderança e vida cristã. 1ª Edição. São Paulo: Editora Hagnos Ltda, 2018.

HAGIN, Kenneth E. **O Espírito Santo e seus dons**, 1ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Graça Editorial, 2000.

HINN, BENNY. **Bom dia, Espírito Santo**: A busca por um relacionamento profundo com o Pai e o Filho. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Vida Melhor Editora S.A., 2010.

KEENER, C. S. **O Espírito na Igreja**: o que a Bíblia ensina sobre os dons. São Paulo: Vida Nova, 2018.

LUNA, Cash. **Em Honra ao Espírito Santo**: Ele não é algo, é alguém. 1ª Edição. São Paulo: Editora Vida, 2018.

MARIN, Antonio Royo. **Grande Desconhecido**, o Espírito Santo e seus dons. 1ª Edição. São Paulo: Ecclesiae, 2017.

TERMO DE COMPROMISSO DE ORIGINALIDADE

Eu, Cremilda Lopes de Freitas, portadora da carteira de identidade nº 3041325642, na qualidade de estudante regularmente matriculada no Bacharelado em Teologia da Faculdade Unina, sob o n. 177275, declaro, para os devidos fins, que o Trabalho de Conclusão de Curso encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade. Nesse sentido, declaro, para os devidos fins, que o referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto, PLÁGIO, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outras pessoas. O/a Professor/a responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e submeto o trabalho como fruto de meu exclusivo trabalho.

Rio Grande, 22 de abril de 2022.